

BARNABÉ NO CÉU

Barnabé, um excluído.
Sem pai, sem mãe, sem família.
agora, sem emprego. E roubado.
Sem dinheiro, sem CIC, sem RG,
dormiu em baixo da ponte.
E na noite fria, sonhou.
Tinha morrido,
chegou à porta do céu.
Um santo barbudo
com a chave na mão,
- Entra, Barnabé!
- Eu? – Tu mesmo...
- E meus pecados... fiz tanta coisa...
Como vou pagar?
- Deixa de bobagem, Barnabé!
E apontando para dentro, piscou.
- O Chefão já pagou tudo...
Barnabé viu uma luz,
tão forte, tão forte, que acordou.
Levantou-se e viveu

Benedito Walter Marinho Martins